

Nome do Curso: ADMINISTRAÇÃO
TÍTULO
PROJETO PEDAGÓGICO DE ADMINISTRAÇÃO MATRIZ - 116
TIPO DE CURSO
GRADUAÇÃO
MODALIDADE
PRESENCIAL
INTEGRALIZAÇÃO
Nº de períodos: 8
Tempo de integralização mínimo: 4 anos
Nº de disciplinas: 47
Carga horária total: 3.034
REQUISITOS DE ACESSO
O Centro Universitário Estácio de Brasília tem como Requisitos de Acesso: Vestibular tradicional - Inclui questões elaboradas com base nos conteúdos do Ensino Médio e uma Redação. São reprovados os candidatos que não obtiverem pelo menos três pontos na redação. Processo Seletivo-Convênios - Inclui a realização de uma redação, cujo tema deve ser escolhido ente duas opções. A nota mínima para aprovação é de 3 pontos. - Por MSV - Os portadores de diploma de nível superior podem requerer a matrícula nos cursos de graduação da Estácio, mediante a apresentação de documentação (diploma, histórico escolar completo, descrição do regime de aprovação da instituição de origem e programa das disciplinas cursadas com aprovação). As solicitações serão analisadas e o requerente que tiver a solicitação de matrícula deferida terá aproveitadas apenas as disciplinas cujo conteúdo programático e carga horária, na instituição de origem, correspondam a 75% (setenta e cinco por cento) do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas ministradas no Centro Universitário Estácio de Brasília. - Por TE - Transferência Externa. Para entrar com requerimento de transferência externa, os candidatos apresentam documentação fornecida pela instituição de ensino superior da qual pretendem transferir-se. Somente são aceitas solicitações de transferência para o mesmo curso ou para curso de área afim ao de origem e de mesmo nível. Não são aceitas solicitações de transferência de alunos em situação de abandono na instituição de origem ou de alunos desligados da instituição de origem. - Por TI - Para entrar com requerimento de transferência interna, os alunos candidatos apresentam solicitação para migrarem de curso. Somente são aceitas solicitações de transferência para os cursos que compoem a grande área do conhecimento do curso inicial ou para curso de área afim ao de origem e de mesmo nível. As transferências para os cursos que compem outras áreas de conhecimento, o aluno deve solicitar a transferência via secretaria e após análise da coordenação do curso desejado, com isso o aluno poderá ter sua solicitação deferida. - Por Enem - Processo Seletivo ENEM. A inscrição do candidato é realizada mediante a apresentação dos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (Prova Objetiva e Redação). Os candidatos são classificados de acordo com as vagas disponíveis, que, para esta modalidade, representam 20% do total das vagas oferecidas pela instituição. Seleção de candidatos do PROUNI. O candidato que fez o ENEM poderá se inscrever no site do MEC, escolhendo a instituição e o curso, e concorrer a uma vaga em instituições de ensino superior. O candidato encaminhado pelo governo apresenta a documentação na Estácio. Depois da análise da documentação, se o candidato for aprovado, ele deverá ser inscrito no PROCESSO DE AVALIAÇÃO - REDAÇÃO.

HISTÓRICO E MISSÃO DA IES

As ações do Centro Universitário Estácio de Brasília são pensadas como respostas às demandas das comunidades do seu entorno. Nas propostas e ações de interação, o Centro Universitário Estácio de Brasília, por um lado, faz intervir o conjunto de seu potencial humano (servidores, docentes, técnico-administrativos e estudantes) e, por outro, procura garantir essa resposta com agilidade e qualidade, com ideias e propostas inovadoras.

O presente documento tem por finalidade apresentar o Curso de Bacharelado em Administração do Centro Universitário Estácio de Brasília. Neste inventário, serão tratados itens como história, características, concepção, perfil dos alunos, mercado de trabalho e outros que possam ser significativos.

Para facilitar a compreensão dos fatos históricos e entendermos o atual momento do Centro Universitário Estácio de Brasília iremos contextualizar os fatos ocorridos em ordem cronológica. Em 2.000 foi idealizado e criado o Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico – IESST, para ser o mantenedor da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas – FACITEC. O IESST possuía sede no Distrito Federal, na cidade de Taguatinga, situado na QS 05, Rua 312, Lotes 08/12 - CEP: 72.130-050, fones (061) 356-7072, 356-5043, 356-4982, 356-8250 e E-mail: facitec@facitec.br e site www.facitec.br. O presidente do IESST era o Administrador Hélio Felis Palazzo, idealizador do projeto FACITEC, empresário, radicado em Brasília a mais de 25 anos. Possui formação de nível superior, com bacharelado em Administração.

A Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas - FACITEC é uma instituição de ensino superior, Credenciada pela Portaria MEC 292, de 15.02.2001 - DOU Nº 35-E, de 19.02.2001, Seção 1, página 72. Mantida pelo Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico - IESST, com Estatuto Registrado sob nº PJ 1.370, do Livro ALE, em 23.11.2001, Microfilmado sob nº 381.744, do Cartório do Núcleo Bandeirante do 1º Ofício de Notas, Registro Civil e Protestos, Títulos e documentos e Pessoas Jurídicas, Avenida Central, Área Especial 12, Bloco K, N. Bandeirante - DF, CNPJ nº 03.316.456/0, com sede na QS 05, Rua 312, Lotes 08/12 - Taguatinga - DF 72.130-050 - DF (061) 356-7072/ 356-5043 / 356-4982 / 356-8150, Distrito Federal, tem como finalidade precípua disseminar por todos os meios e modalidades, o ensino, a pesquisa e a extensão.

O primeiro Diretor-Geral da Instituição foi o Professor Ms. Abdon Soares de Miranda Júnior, Bacharel em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, em 1977; Bacharel em Direito pelo Instituto Paraibano de Ensino Superior - IPÊ - PB, em 1988 e Magister Scientiae em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa - MG, em 1977 e foi designado pela Portaria Nº 002, de 02 de julho de 2.001. O segundo diretor da instituição foi o Senhor Bráulio Pereira Lins, brasileiro, casado, graduado em Administração de empresas pela Universidade Paraiba de Educação, Licenciado em Controle de Qualidade e Organização de Norma pela Universidade Paraiba de Educação.

Desde o princípio a FACITEC oferece instalações modernas aos acadêmicos, como Biblioteca com acervo atualizado em todos os cursos; diversos laboratórios de uso específico dos cursos e laboratórios de Informática, todos conectados em redes.

A FACITEC atende os padrões exigíveis, tendo sido edificada em conformidade com as determinações do MEC, oferecendo conforto e comodidade aos nossos acadêmicos. Os investimentos são contínuos, visando atender à demanda crescente de acadêmicos. Os dirigentes da FACITEC vêm acompanhando mudanças e tendências que ocorrem nos mercados de trabalho dos egressos de seus cursos, procurando reformular os Currículos dos Cursos em funcionamento, respeitados as atuais Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Já tendo consolidado vários cursos, define como meta fundamental, a transformação da FACITEC para Centro Universitário. No ano de 2013, no mês de abril, o Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico – IESST, mantenedor da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas – FACITEC em atenção a orientação do Conselho Superior e Administrativo, bem como em consonância ao clamor da comunidade acadêmica e dos atores técnico-administrativos, embasados pelos resultados apresentados pela auditoria da Empresa especializada em análise e viabilidade financeira de empresas – HOPER; decidem que o cenário socioeconômico do Brasil era propício para disponibilizar a IES para outra mantenedora. Assim, a FACITEC nesse ano foi adquirida pela Universidade Estácio de Sá – UNESA, que continua a investir na excelência acadêmica e no desenvolvimento da educação agregando valores à comunidade local e do entorno. Cumprindo com a sua missão de Educar para transformar.

O Centro Universitário Estácio de Brasília, está atualmente, localizado em uma região compreendida pelas seguintes cidades satélites: Taguatinga; Ceilândia; Samambaia; Recanto das Emas; Riacho Fundo I e II e Gama. Segundo dados da PDAD/2011 (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios) da CODEPLAN (Coordenação de Desenvolvimento do Planalto) essa região possui uma população de: 992.839 habitantes, que corresponde a cerca de 35% da população do Distrito Federal, que segundo o IBGE em 2014 era de: 2,85 milhões de habitantes. Com relação aos rendimentos temos que: 75,5% da população da região abrangida pelo Centro Universitário Estácio Brasília, possui rendimentos que a classificam como classes A, B e C.

A renda domiciliar nessa larga região, de acordo com a PDAD/2015 variou entre R\$ 2.747,59 no Recanto das Emas a R\$ 5.138,70 em Taguatinga; o perfil de renda dessa população garante significativo poder de consumo, que pode ser observado pelo acesso a determinados serviços domiciliares, como a internet Banda larga. Nessa região, tomando a cidade satélite

com os mais altos rendimentos que é Taguatinga, 70,6% dos domicílios com rendimentos A e B, possuíam internet e 39,4% dos domicílios nas classes D e E, também possuíam, na cidade satélite com menor rendimento – Recanto das Emas – a internet banda larga estava presente em 58,5% dos domicílios das classes A e B e 14,9% nas classes D e E. Essa região tem um percentual elevado de moradores com nível superior completo, variando de: 18,24% em 2013, em Taguatinga a 5,52% no Recanto das Emas.

A região apresenta um elevado número de matrículas no ensino médio da rede pública de ensino, com 41.941 matrículas em 2013, em 40 escolas públicas, sendo 1 escola de formação profissional; esse número de escolas públicas representa 43,5% do total de escolas públicas do DF nessa modalidade de ensino, a cobertura de rede de ensino é tão ampla que o percentual de moradores alfabetizados é quase de 100%, variando de 98,53% em Taguatinga a 96,42% em Ceilândia.

O Centro Universitário Estácio de Brasília, para atender às suas funções precípuas, busca implementar a formação de um sujeito competente, crítico, reflexivo, criativo e propositivo capaz de intervir na sociedade em prol da transformação da realidade. Nessa perspectiva, a política do Centro Universitário Estácio de Brasília para o ensino de Graduação está orientado para o enfrentamento de uma realidade marcada pela globalização e pela exclusão social, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, oferecendo uma formação ampla, voltada para a aplicação dos conhecimentos aprendidos na resolução de problemas do cotidiano. Busca-se ensinar criticamente os conhecimentos, os métodos e as técnicas da ciência, de modo a assegurar o domínio de um campo específico do saber científico e profissional, apreendido a partir de suas articulações com o contexto social.

DADOS GERAIS DO CURSO

Nessa perspectiva, o Curso Superior em Administração busca favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade nacional, local e regional. O currículo foi concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências. Procura, no âmbito do ensino, implementar uma dinâmica curricular integradora, capaz de assegurar um processo de formação, onde as diferentes disciplinas estão integradas.

De acordo com as políticas institucionais, o Curso Superior de Administração busca ainda acompanhar as transformações científicas, técnicas, sociais e culturais, o que se concretiza mediante a realização de constantes atualizações no currículo, viabilizando a renovação e adequação do Curso às demandas da moderna sociedade. O Curso Superior de Administração do Centro Universitário Estácio de Brasília é ofertado para atender às demandas do setor de saúde local bem como as das regiões circunvizinhas.

Do projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Administração:

Ciente da sua importância para a sociedade local e imbuídos da responsabilidade de atender as demandas sociais da comunidade que anseia por profissionais da área de saúde que sejam competentes, hábeis e reconhecidos no mundo do trabalho, capazes de transformar, positivamente, o meio em que vive, os atores do Centro Universitario Estácio de Brasília decidem apresentar para a sociedade local o projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração. Proposta esta que vem atender as necessidades da nossa sociedade local, porém, com vistas e um olhar nos problemas sociais nacionais.

O projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração foi estruturado a partir de uma pesquisa da realidade e análise das condições do curso, sendo observada também a característica local às necessidades sociais da população que vive na circunvizinhança do Centro Universitário Estácio de Brasília. Foi analisado numa perspectiva futura de sobrevivência da população, os dados epidemiológicos e os estabelecimentos de saúde, outrossim, não nos faltou inspirações para analisar o mercado de trabalho local e nacional e a inserção do nosso aluno egresso ao mundo do trabalho.

Foram descritos e analisados, também, os aspectos institucionais referentes à qualificação docente, quanto à titulação e à adequação à proposta do curso, infraestrutura para seu funcionamento, regime acadêmico, fluxo de ingresso no curso, possibilidade de convênios, projetos especiais e grupos de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Nome:	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR SOCIAL E TECNOLÓGICO – IESST				
CNPJ:	03.316.456/0001-53				
End.:	CSG 09 LOTES 15/16				
Cidade:	Taguatinga Sul	UF:	DF	CEP:	72.035-509
Fone:	(61) 3038-9713	Fax:	(61) 3038-9706		
E-mail:	adriana.apio@estacio.br				

DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTENEDORA

Nome:	Pedro Thompson Landeira de Oliveira				
End.:	CSG 09 LOTES 15/16				
Cidade:	Taguatinga Sul	UF:	DF	CEP:	72.023-500
Fone:	(61) 3038-9713	Fax:	(61) 30389706		
E-mail:	adriana.apio@estacio.br				

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome:	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS – ESTÁCIO/FACITEC				
CNPJ:	03.316.456/0001-53				
End.:	CSG 09 LOTES 15/16				
Cidade:	Taguatinga Sul	UF:	DF	CEP:	72.035-509
Fone:	(061) 3038-9713	Fax:	(61) 3038-9706		
E-mail:	adriana.apio@estacio.br				

CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

Cargo	Reitor
Nome:	ADRIANO LUÍS FONSECA
e-mail:	adriano.fonseca@estacio.br
Currículo Resumido	PROF. EDUCAÇÃO FÍSICA – FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE SANTA FÉ DO SUL – GOIANIA – 2005. Especialização em Gestão de Instituições de Ensino Superior – UNESA – Rio de Janeiro. Mestrado em Educação Física - UCB– 2010. Admitido na Estácio em 2006, Ocupou as seguintes funções na Estácio: Gerente Acadêmico na Faculdade Estácio de Sá de Goiania 2006 a 2011, Pro Reitor Acadêmico no Centro Universitário Estácio Radial – SP no período de 2011 a 2012, .Reitor no Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo – SP no período de 2012 a 2014, Transferido para o Centro Universitário Estácio de Brasília em 2014 no exercicio da função de Reitor.

Cargo:	Diretor Acadêmico
Nome:	ANDRE LUIZ MONSORES DE ASSUMPÇÃO
e-mail:	andre.assumpcao@estacio.br
Currículo Resumido	Possui graduação em Matemática pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1991) e mestrado em Educação Matemática pela Universidade Santa Úrsula (1995). Atualmente trabalha como Consultor Educacional e Pró-reitor de graduação do Centro Universitário Estácio de Brasília. Tendo experiência na área de Matemática e Pedagogia, tendo atuado principalmente nas seguintes áreas: cálculo, álgebra, estatística, geometria, educação matemática, gestão educacional e desenvolvimento de projetos educacionais. Na ESTÁCIO BRASÍLIA, também coordena o programa de nivelamento e formação complementar, que objetiva disponibilizar em ambiente virtual de aprendizagem - Plataforma Moodle, materiais didáticos para dar suporte aos alunos nas atividades de estudo e pesquisa desenvolvidas ao longo do curso de graduação. Além de ser autor de livros, também possui grande experiência na área de gestão universitária.

Cargo:	Diretor Unidade
Nome:	ADRIANA LINHARES ÁPIO
e-mail:	adriana.apio@estacio.br
Currículo Resumido	Pedagoga, especialização em Psicopedagogia, Gestão de Pessoas e Gestão de Projetos. Trabalha na área de Educação Superior há mais de 20 anos.

Cargo:	Diretor Financeiro
Nome:	Murilo de Souza Pereira
e-mail:	murilo.souza@estacio.br
Currículo Resumido	Economista – Universidade Federal de Viçosa – 2010. Mestrando em Economia – UCB. Admitido na Estácio em 2011, ocupou as seguintes funções: Trainee de Operações Financeiras 2011-2012, Gerente Adm/Fin Núcleo Barra da Tijuca 2013-2014, Gerente Adm/Fin Núcleo Manaus 2014-2016 e Gerente Adm/Fin Núcleo Brasília 2016 até o momento.

A tabela abaixo mostra a relação dos cursos de graduação em funcionamento no **Centro Universitário Estácio de Brasília**, com suas respectivas vagas anuais, turnos e Portarias do MEC de autorização e reconhecimento.

CURSOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIAMENTO	Nº VAGAS AUTORIZADAS	TURNO	INÍCIO 1ª TURMA
ASG - MKT ADM- 1º/2007 not- 2º/2008 mat/not	Portaria nº 292 de 15/02/2001 DOU nº 35E de 19/02/2001 p. 72	Portaria nº 4375 de 29/12/2004 DOU nº 252 de 31/12/2004p. 35	300 anuais - Retificação DOU 219 de 14/11/2007 p. 365 - 150 anuais Portaria nº 882 de 17/10/2007 DOU nº 201 de 18/10/2007 p. 7	Diurno e Noturno	1º / 2001
COS-JOR	Portaria nº 2983 de 18/12/2001 DOU nº 242 de 20/12/2001 p. 41	Portaria nº 677 de 27/09/2006 DOU nº 187 de 28/09/2006 p. 31/33	160 anuais - Reconhecimento	Diurno e Noturno	1º / 2002
COS-PUP	Portaria nº 2983 de 18/12/2001 DOU nº 242 de 20/12/2001 p. 41	Portaria nº 759 de 13/10/2006 DOU nº 198 de 16/10/2006 p. 21	160 anuais - Reconhecimento	Diurno e Noturno	1º / 2002
BSI	Portaria nº 1044 de 09/04/2002 DOU nº 69 de 11/04/2002 p. 7	Portaria nº 1134 de 21/12/2006 DOU nº 156 de 26/12/2009 p. 156/157	150 anuais - Aumento - Portaria nº 882 de 17/10/2007 DOU nº 201 de 18/10/2007 - 100 - Reconhecimento	Noturno	2º / 2002
DIR-1º/2004-mat -DOU nº 76 de 22/04/2005 Remanejamento- Mat	Portaria nº 129 de 12/01/2004 DOU nº 09 de 14/01/2004 p.1	Portaria nº 653 de 07/05/2009 DOU nº 86 de 08/05/2009 p. 49	160 anuais - Reconhecimento	Diurno e Noturno	1º / 2004
NOS PED - 2º/2006	Portaria nº 2720 de 03/09/2004 DOU nº 172 de 06/09/2004 p. 12	Portaria nº 1.168 de 04/08/2009 DOU nº 148 de 05/08/2009 p. 16	200 anuais Portaria nº 506 de 17/08/2006 DOU nº 159 de 18/08/2006 p. 10 - transformação de NOS p/ PED	Diurno e Noturno	2º / 2004
TUR	Portaria nº 2719 de 03/09/2004 DOU nº 172 de 06/09/2004 p. 12	Portaria nº 1.138, de 25/08/2010 – DOU nº 164 de 26/08/2010.	100 anuais - Autorização	Noturno	1º / 2005
TRED	Portaria nº 283 de 12/04/2007. -DOU nº 71 de 13/04/2007 p. 17		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2º/2007-not
TSIN	Portaria nº 283 de 12/04/2007 - DOU nº 71 de 13/04/2007 - p. 17		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	1º/2008-not

MAT	Portaria nº 888 de 18/10/2007 DOU nº 202 de 19/10/2007 p.9		200 anuais - Autorização - Retificação DOU nº 204 de 23/10/2007 p. 14	Diurno e Noturno	1º/2008
ENG	Portaria nº 1107 de 19/12/2008 DOU nº 248 de 22/12/2008 p.120		120 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	1º/2009- NOT
TGT	Portaria nº 556 de 13/11/2007 DOU nº 219 de 14/11/2007 p. 365		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2º/2008- not
CIC	Portaria nº 337 de 23/04/2007 DOU nº 78 de 24/04/2007 p. 32		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	1º/2008- not 2º/2008 mat-not
ENF	Resolução CONSUNI 49/2014 de 08/09/2014		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2015.1
FISIO	Resolução CONSUNI 48/2014 de 08/09/2014		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2015.1
ED.FÍSICA (B)	Resolução CONSUNI 47/2014 de 08/09/2014		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2015.1
ED. FÍSICA (L)	Resolução CONSUNI 46/2014 de 08/09/2014		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2015.1
ENG CIVIL	Resolução CONSUNI 16/2014 de 09/07/2014		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2015.1
ENG. ELETRICA	Resolução CONSUNI 12/2016 de 13/09/2016		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2017.1
GRH	Portaria 174 de 17/04/2013 DOU Nº 75 de 19/04/2013		160 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2014.2
FACITEC	CRENCIAMENTO Portaria nº 292 de 15/02/2001 DOU nº 35E de 19/02/2001 p. 72	AUTORIZAÇÃO DE MUDANÇA Portaria nº 3459 - 05/10/2005	REGIMENTO INTERNO UNIFICADO Portaria nº 146 de 09/02/2007		

A FACITEC, a partir dos estudos feitos quanto à demanda e a sua inserção social na sua região de abrangência, prevê a expansão de novos cursos até 2015, conforme Plano de Metas Institucional. A escolha destes cursos, no período do PDI (2.011 a 2.015), visa a consolidar a área tecnológica, definida na missão da FACITEC e do futuro Centro Universitário. Em 2.006 a FACITEC, já estruturada envia ao MEC a solicitação de Credenciamento do Centro Universitário para IES previamente credenciada.

CRENCIAMENTO	RECRENCIAMENTO	CRENCIAMENTO CENTRO UNIVERSITÁRIO
Portaria nº 96 de 30/01/2015 DOU nº 22 de 02/02/2015 seção 1		

CONTEXTO REGIONAL

O Centro Universitário Estácio Brasília, está localizado numa região compreendida pelas seguintes cidades satélites: Taguatinga; Ceilândia; Samambaia; Recanto das Emas; Riacho Fundo I e II e Gama. Segundo dados da PDAD/2011 (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios) da CODEPLAN (Coordenação de Desenvolvimento do Planalto) essa região possui uma população de: 992.839 habitantes, que corresponde a cerca de 35% da população do Distrito Federal, que segundo o IBGE em 2014 era de: 2,85 milhões de habitantes. Com relação aos rendimentos temos que: 75,5% da população da região abrangida pelo Centro Universitário Estácio Brasília, possui rendimentos que a classificam como classes A, B e C.

A renda domiciliar nessa larga região, de acordo com a PDAD/2015 variou entre R\$ 2.747,59 no Recanto das Emas a R\$ 5.138,70 em Taguatinga; o perfil de renda dessa população garante significativo poder de consumo, que pode ser observado pelo acesso a determinados serviços domiciliares, como a internet Banda larga. Nessa região, tomando a cidade satélite com os mais altos rendimentos que é Taguatinga, 70,6% dos domicílios com rendimentos A e B, possuíam internet e 39,4% dos domicílios nas classes D e E, também possuíam, na cidade satélite com menor rendimento – Recanto das Emas – a internet banda larga estava presente em 58,5% dos domicílios das classes A e B e 14,9% nas classes D e E.

Essa região tem um percentual elevado de moradores com nível superior completo, variando de: 18,24% em 2013, em Taguatinga a 5,52% no Recanto das Emas. A região apresenta um elevado número de matrículas no ensino médio da rede pública de ensino, com 41.941 matrículas em 2013, em 40 escolas públicas, sendo 1 escola de formação profissional; esse número de escolas públicas representa 43,5% do total de escolas públicas do DF nessa modalidade de ensino, a cobertura de rede de ensino é tão ampla que o percentual de moradores alfabetizados é quase de 100%, variando de 98,53% em Taguatinga a 96,42% em Ceilândia.

O Centro Universitário Estácio Brasília, para atender às suas funções precípuas, busca implementar a formação de um sujeito competente, crítico, reflexivo, criativo e propositivo capaz de intervir na sociedade em prol da transformação da realidade. Nessa perspectiva, a política do Centro Universitário Estácio Brasília para o ensino de Graduação está orientado para o enfrentamento de uma realidade marcada pela globalização e pela exclusão social, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, oferecendo uma formação ampla, voltada para a aplicação dos conhecimentos aprendidos na resolução de problemas do cotidiano.

Busca-se ensinar criticamente os conhecimentos, os métodos e as técnicas da ciência, de modo a assegurar o domínio de um campo específico do saber científico e profissional, apreendido a partir de suas articulações com o contexto social. Nessa perspectiva, o Curso Superior em Administração busca favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade nacional, local e regional.

O currículo foi concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências. Buscou, no âmbito do ensino, implementar uma dinâmica curricular integradora, capaz de assegurar um processo de formação, onde as diferentes disciplinas estão integradas. De acordo com as políticas institucionais, o Curso Superior de Administração buscou ainda acompanhar as transformações científicas, técnicas, sociais e culturais, o que se concretiza mediante a realização de constantes atualizações no currículo, viabilizando a renovação e adequação do Curso às demandas da moderna sociedade.

O Curso Superior de Administração do Centro Universitário Estácio Brasília é ofertado para atender às demandas do setor produtivo local bem como as das regiões circunvizinhas, principalmente ao que tange às demandas de natureza econômica e social.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Desde 2005 com a aprovação das Diretrizes Curriculares pelo Conselho Nacional de Educação os cursos de Administração puderam, em função das peculiaridades regionais de cada um, conferir uma identidade própria, aproximando-se mais das necessidades do mercado de trabalho. Isso permitiu um diálogo permanente entre escolas, alunos e empresas, gerando maior atração pelos egressos dos cursos de Administração.

Esta atualização permanente dos currículos tem sido fundamental para que a parceria entre Instituições de Ensino Superior e Empresas seja cada vez mais sintonizada. Afinal, os alunos de Administração devem receber conhecimentos que se traduzirão em competências, habilidades e atitudes - que sejam também de interesse do mercado de trabalho, ou seja, das empresas que serão os futuros empregadores.

Ao definir o Projeto Pedagógico de um curso, torna-se necessário contextualizar o ambiente profissional em que o seu egresso deverá se inserir, o que permitirá o estabelecimento não só do seu perfil, como também a identificação de conteúdo que comporão a matriz curricular do curso e as estratégias para o oferecimento de atividades acadêmicas complementares que possibilitem ao discente o desenvolvimento de competências necessárias à sua inserção qualitativa no mercado.

CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Administração do Centro Universitário Estácio Brasília representa a concretização de objetivos estratégicos decorrentes da análise dos cenários e perspectivas da região onde se concentram as expectativas de espaços profissionais para o futuro egresso, sem desconsiderar a possibilidade de mercados diversos decorrentes do mundo globalizado, cujas fronteiras comerciais se eliminam e o processo de adaptação das empresas ao sistema de concorrência internacional enseja a participação de profissionais altamente competentes.

Assim, a Coordenação do Curso e o NDE pensaram estrategicamente para planejar e promover ações que criem um ambiente de aprendizagem constante, incorporado na situação de trabalho, que atrele as competências individuais às estratégias do negócio, potencializando as contribuições dos segmentos que compartilham o conhecimento na área da Administração.

A partir da visão de integração é imprescindível reconhecer a estrutura curricular como um mecanismo propiciador e estimulador de condições adequadas ao funcionamento do Curso de Administração no contexto a Centro Universitário Estácio Brasília.

Esse curso atende às novas exigências de formação dos estudantes e de acesso à informação qualitativa, resultantes das novas estruturas de trabalho em um entorno em constante movimento. Além disso, agrega um novo cenário de ensino e aprendizagem no qual se encontra inovação das práticas pedagógicas, redesenho da proposta metodológica e mudança no papel docente, visto que todos os professores e alunos ensinam e aprendem em uma construção coletiva.

OBJETIVO GERAL

O Curso de Bacharelado em Administração tem como objetivos a formação de um profissional crítico com capacidade de leitura dos diferentes contextos em que as organizações atuam, visando assegurar níveis de competitividade, sustentabilidade e de legitimidade frente as transformações que vem ocorrendo no mundo do trabalho.

Também objetiva propiciar ao aluno o desenvolvimento competências que consolidem a capacidade crítica e reflexiva para a formação de um profissional empreendedor e gerenciador de negócios, com condições de compreender a complexidade e as contradições que delineiam a dinâmica organizacional do mercado e da sociedade, valorizando a inovação e o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o aluno para compreender a dinâmica empresarial, aplicando recursos humanos, físicos e organizacionais de forma coerente e alinhada com a missão, os objetivos e as estratégias para a tomada de decisão;

- Desenvolver no aluno atitudes e comportamentos, adotando uma atitude de autocrítica permanente, visando mantê-lo atualizado profissionalmente para possibilitar a transferência do aprendizado na organização.
- Preparar o aluno para atuar em ambiente de mercado globalizado e de grande competitividade.
- Dotar o aluno de competências para saber liderar, negociar, planejar e organizar trabalhos em equipe;
- Gerenciar a dinâmica empresarial para otimizar a aplicação de recursos de forma coerente e articulada com a missão, os objetivos e valores da organização por meio da conjugação de fatores humanos, administrativos, informacionais, produtivos, mercadológicos, políticos, legais, econômicos, culturais, tecnológicos, ecológicos e demográficos;
- Dotar o aluno de uma visão empreendedora com vistas a geração e consolidação de novos negócios;
- Fornecer subsídios para o estabelecimento de estratégias e tomadas de decisão com vistas ao alcance de resultados;
- Levar o aluno a desenvolver atitudes de autocrítica permanente, empreendedora, visando mantê-lo atualizado profissionalmente para possibilitar a transferência do aprendizado na organização.
- Desenvolver competências que capacitem o profissional a atuar de forma ética em um ambiente de competitividade e internacionalização do mercado; e

Tornar o Curso de Administração da Centro Universitário Estácio Brasília referência na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso está constituído para proporcionar ao egresso uma formação generalista que o capacite a compreender as questões técnico-científicas e sócias econômicas, bem como a identificar e solucionar problemas nos diversos ambientes organizacionais, respeitadas as diferenças regionais e locais.

O egresso do Curso de Administração deverá ser capaz de:

- Compreender o processo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como suas relações com o ambiente externo;
- Identificar, analisar problemas, buscar soluções que potencializem os resultados das organizações;
- Pensar estrategicamente;
- Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre os fenômenos;
- Interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Saber expressar-se adequadamente tanto de forma interpessoal, como nos documentos técnicos específicos e interpretação da realidade das organizações;
- Organizar atividades e programas, identificar e dimensionar riscos para a tomada de decisões;
- Selecionar estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interpessoais e institucionais;
- Introduzir e implementar mudanças nos processos e gestão das organizações em face a constante atualização tecnológica;

- Internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Ter competência para empreender, analisando criticamente as organizações e antecipando e promovendo suas transformações;
- Atuar em equipes interdisciplinares;
- Compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança
- Identificar e analisar problemas, buscando soluções que potencializem os resultados das organizações;
- Trabalhar em ambientes instáveis e dinâmicos, suscetíveis a grandes mudanças;
- Refletir e atuar de modo crítico e analítico no contexto produtivo e de prestação de serviços;
- Planejar, organizar, comandar e controlar a eficiente e eficaz consolidação e o funcionamento de empreendimentos, com efetividade;
- Desenvolver projetos de melhoria e de análise do desempenho organizacional, estimulando programas de auto avaliação, recomendando soluções alternativas, criativas e inovadoras às organizações;
- Acompanhar e manter-se atualizado quanto as regulamentações referentes às organizações;
- Ser proativo e inovador;

Utilizar e ampliar a utilização de recursos tecnológicos, financeiros, humanos e organizacionais, otimizando e melhorando o desempenho organizacional, em nível de eficiência, eficácia e efetividade;

METODOLOGIA

Sugestão de texto para esse indicador.

Deve ser ressaltado como esta proposta metodológica ocorre no curso. A metodologia adotada pelo Curso Superior em Administração em consonância com o PPI operacionaliza os pressupostos filosóficos, psicopedagógicos e didático-metodológicos que norteiam a prática pedagógica. O ser humano, visto como sujeito da educação, está inserido num contexto sócio-econômico-cultural-político e histórico. Tem então uma dimensão ativa, criadora e renovadora. Na sua interação com os outros seres e com o meio, produz conhecimento. O Curso entende que o conhecimento é o produto desta interação social e compreende que seu papel é trabalhar o conhecimento na perspectiva da sua produção e preservação, colocando-as a serviço da sociedade. Dessa forma, o Curso compreende a necessidade de promover a participação dos indivíduos como sujeitos da sociedade, da cultura e da história, priorizando a autonomia, a problematização e a conscientização. Compreendendo a aprendizagem como um processo eminentemente social, como um processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, no qual se destaca a influência da cultura e das relações sociais, Curso Superior em Administração, considera o aluno como sujeito de seu processo educativo, buscando implementar um fazer pedagógico comprometido com o processo de construção e reconstrução do conhecimento, com as dimensões social e afetiva, com o relacionamento teoria e prática e com a contextualização dos saberes. Pretende-se que as competências profissionais em formação sejam construídas processualmente, o que implica na adoção de métodos de ensino que envolvam práticas de ação/reflexão/ação. Nesse sentido, a concepção curricular privilegia uma abordagem metodológica que traz para o lugar central da formação as práticas e a reflexão sobre elas. Privilegia-se ainda a adoção de metodologias ativas, coerentes com os objetivos e os conteúdos de ensino e que considerem a experiência concreta do estudante como ponto de partida do trabalho pedagógico. Busca-se então promover ações pedagógicas que articulem os saberes e as práticas, vinculando-os aos ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo, e direcionando-as ao atendimento das necessidades da comunidade regional e local. O ensino tem sido entendido como um processo que visa associar a construção do conhecimento à crítica ao conhecimento produzido, num processo contínuo e articulado. Assim, ele é concebido como um processo de investigação do conhecimento, e não como um processo que se limita à transmissão de conteúdos; como uma prática voltada para a construção da progressiva. O processo de ensino visa, em última instância, ao desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos e à sua preparação para a vida social e profissional. Ensinar é um processo, intencional e sistemático, direcionado para o desenvolvimento de

competências tecnológicas. Tem um caráter bilateral, já que combina a atividade do professor com a do aluno. A atuação do professor é vista como inseparável das condições sociais, culturais e emocionais dos alunos. Nesse sentido, ela busca referência na realidade dos alunos. O ensino, assim, é compreendido como uma prática concretamente situada, voltada para a aprendizagem de alunos determinados, com características sócio-culturais específicas.

MATERIAL DIDÁTICO

A concepção atual do modelo de ensino da [NOME DA IES] prevê a organização de material didático para cada uma das disciplinas do curso. Sendo assim, para cada disciplina há um material didático disponibilizado para o aluno, com a organização dos pontos principais da disciplina que serve como leitura complementar. O material é elaborado a partir de capítulos de livros selecionados por professores das disciplinas, resultando numa compilação de alguns capítulos originais dos livros indicados. Os planos de aulas elaborados por docentes conteudistas são concebidos com o objetivo de criar o HÁBITO DO ESTUDO, compondo assim o compendio do material didático elencando: · O tema da aula; · Os objetivos a serem atingidos pelo estudante, ao final da aula; · A estrutura de conteúdo a ser abordado nas aulas; · Indicações de leitura; · Os recursos físicos necessários; · A articulação teoria e prática - Aplicação; · Considerações adicionais e anexos. Os Planos de Aula das disciplinas são indicados para serem lidos pelos estudantes antes de cada aula, como preparação. Inseridos nos planos de aulas, também são abordados estudos de casos e artigos. O material didático adotado no curso de Administração do Centro Universitário Estácio Brasília concretiza a metodologia de convergência de meios na entrega do conteúdo, de forma a facilitar a construção do conhecimento e garantir o desenvolvimento de habilidades e competências específicas. Todos os materiais educacionais e atividades propostas encontram-se baseados nas metodologias e estratégias de ensino atuais e, em consonância, com as práticas encontradas no mercado de trabalho de acordo com o perfil do egresso que se deseja formar. MATERIAL DIDÁTICO ONLINE Quanto ao conteúdo online, o aluno encontra, na sala de aula virtual, o desdobramento do conteúdo de forma interativa, com o uso de diversas ferramentas pedagógicas adequadas ao meio em que são veiculadas, especialmente pela utilização de objetos de aprendizagem, arquitetados juntamente com o hipertexto, de modo a permitir novas perspectivas de arquitetura da informação na integração entre os outros meios que disponibilizam o conteúdo das disciplinas constantes na grade curricular deste curso. A construção do material didático online integra a atuação do docente responsável pela produção dos textos originais (professor conteudista) junto à atuação dos demais atores do processo de elaboração das aulas: designers instrucionais, web designers, programadores, ilustradores, revisores; todos especializados na concepção técnica de produção de conteúdo online em ambientes virtuais de aprendizagem. No fluxo de produção do material online, há diversos pontos de checagem, denominados controle de qualidade, de modo a garantir vários eventos de pré-testagem da qualidade do material, tanto no que se refere ao conteúdo propriamente dito, quanto aos aspectos de usabilidade e navegabilidade. É importante ressaltar que o conteúdo online foi concebido como principal vetor de convergência dos meios de entrega de material.

CONCEPÇÃO CURRICULAR

PRESSUPOSTOS E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A identidade institucional vem sendo construída ao longo da história do Centro Universitário Estácio Brasília e pode ser expressa nos pressupostos filosóficos, psicopedagógicos e didático-metodológicos que norteiam sua prática pedagógica. O ser humano, visto como sujeito da educação está inserido num contexto sócio-econômico-cultural-político e histórico. Tem então uma dimensão ativa, criadora e renovadora. Na sua interação com os outros seres e com o meio, produz conhecimento. O Centro Universitário Estácio Brasília entende que o conhecimento é o produto desta interação social e compreende que seu papel é trabalhar o conhecimento na perspectiva da sua produção e preservação, colocando-as a serviço da sociedade.

Dessa forma, a Centro Universitário Estácio Brasília compreende a necessidade de promover a participação dos indivíduos como sujeitos da sociedade, da cultura e da história, priorizando a autonomia, a problematização e a conscientização.

Compreendendo a aprendizagem como um processo eminentemente social, como um processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, no qual se destaca a influência da cultura e das relações sociais, a Centro Universitário Estácio Brasília considera o aluno como sujeito de seu processo educativo, buscando implementar um fazer pedagógico comprometido com o processo de construção e reconstrução do conhecimento, com as dimensões social e afetiva, com o relacionamento teoria e prática e com a contextualização dos saberes.

Em articulação com esses pressupostos, são considerados na organização dos cursos, os eixos estruturais aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver, e aprender a ser.

Pretende-se que as competências profissionais em formação sejam construídas processualmente, o que implica na adoção de métodos de ensino que envolvam práticas de ação/reflexão/ação. Nesse sentido, a concepção curricular privilegia uma abordagem metodológica que traz para o lugar central da formação as práticas e a reflexão sobre elas.

Privilegia-se ainda a adoção de metodologias ativas, coerentes com os objetivos e os conteúdos de ensino e que considerem a experiência concreta do estudante como ponto de partida do trabalho pedagógico.

Busca-se então promover ações pedagógicas que articulem os saberes e as práticas, vinculando-os aos ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo, e direcionando-as ao atendimento das necessidades da comunidade regional e local.

O ensino tem sido entendido como um processo que visa associar a construção do conhecimento à crítica ao conhecimento produzido, num processo contínuo e articulado. Assim, ele é concebido como um processo de investigação do conhecimento, e não como um processo que se limita à transmissão de conteúdo; como uma prática voltada para a construção da progressiva autonomia do aluno na busca do domínio científico e profissional de um determinado campo do conhecimento.

O processo de ensino visa, em última instância, ao desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos e à sua preparação para a vida social e profissional. Ensinar é um processo intencional e sistemático, direcionado para o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos. Tem um caráter bilateral, já que combina a atividade do professor com a do aluno.

A atuação do professor é vista como inseparável das condições sociais, culturais e emocionais dos alunos. Nesse sentido, ela busca referência na realidade dos alunos. O ensino, assim, é compreendido como uma prática concretamente situada, voltada para a aprendizagem de alunos determinados, com características socioculturais específicas.

A política do Centro Universitário Estácio Brasília para o ensino de Graduação em Administração está orientada para o enfrentamento da realidade social, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, oferecendo uma formação generalista, voltada para a aplicação dos conhecimentos aprendidos na resolução de problemas do cotidiano.

Nessa perspectiva, o curso de Graduação em Administração, orientado pelo seu projeto pedagógico, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, pretende favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade local e regional.

APRESENTAÇÃO DA ESTRUTURA:

O curso de Administração obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais e está organizado de modo a oferecer ao aluno referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

O currículo, desenvolvido na perspectiva da educação continuada, é concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências.

A organização do currículo obedece aos princípios de:

- a) flexibilização;
- b) interdisciplinaridade;
- c) ação-reflexão e
- d) contextualização

No que tange ao princípio de flexibilização, a estrutura curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação

profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais.

A flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. A flexibilização vertical prevê diferentes formas de organização do saber ao longo do período de formação.

A flexibilização curricular horizontal possibilita ao aluno o aproveitamento, para fins de integralização do curso, de várias atividades acadêmicas complementares. Essas atividades são importantes para a formação do aluno e constituem o pilar de apoio para diversidade, proporcionando o cenário no qual o aluno possa, de fato, ter à disposição as variadas alternativas de percurso curricular. Essa flexibilização é assegurada pela oferta de um conjunto de atividades acadêmicas articuladas que cria as condições para a realização de atividades como: seminários, congressos, colóquios, oficinas, encontros, festivais, palestras, exposições, cursos de curta duração, cursos on-line, dentre outras.

Essas atividades fazem parte da estrutura curricular do Curso e estão voltadas para a ampliação das experiências científicas, socioculturais e profissionais dos alunos. Elas propiciam uma melhor compreensão das relações existentes entre a prática social e o trabalho acadêmico, a integração teoria/prática, a integração Instituição/sociedade, orientando os alunos para a solução de problemas enfrentados na atuação profissional e no contexto local.

Outro princípio, o da interdisciplinaridade, propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do conhecimento. Visa superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade, ao contrário, busca favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, permitindo uma compreensão mais abrangente do saber.

A interdisciplinaridade tem sua origem na necessidade de corrigir os desvios causados pela fragmentação disciplinar, resultante da compartimentação que marca a produção científica de caráter positivista. A integração entre as disciplinas do currículo propicia condições para a pesquisa e para a criação de modelos explicativos que efetivamente consigam captar a complexidade da realidade. Permite, também, a reorganização e a recomposição dos diferentes âmbitos do saber por meio do estabelecimento de intercâmbios cognitivos.

A interdisciplinaridade, dessa forma, permite integrar o saber, propiciando a compreensão da relevância e do significado dos problemas estudados, favorecendo, conseqüentemente, os processos de intervenção e busca de soluções. Expressa ainda, a necessidade de reconstruir o pensamento em novas bases, recuperando dimensões como a criatividade, a imaginação e a capacidade de lidar com a incerteza.

A interdisciplinaridade não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas. Envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente uma das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

As propostas de ensino baseadas na interdisciplinaridade têm um grande poder estruturador, pois as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos alunos passam a ser organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os alunos para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta e para detectar, analisar e solucionar novas questões. Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens já adquiridas em outros contextos e contribui para ampliar a motivação para aprender.

Através da articulação entre os núcleos de conhecimento, é possível tratar de forma mais adequada às questões da interdisciplinaridade, integrando projetos e práticas pedagógicas em tal perspectiva. Torna-se possível, também, trabalhar a interface entre as diversas áreas que compõem o saber da Administração, contextualizando-as, através do conhecimento fornecido pelas disciplinas isoladamente, bem como relacionando este conhecimento específico de cada disciplina às das demais disciplinas. Neste aspecto, destacamos, ainda, o papel que a Empresa Jr., pela sua composição estrutural, integrada por diversos cursos de graduação da área social, é mais uma forma de exercício da interdisciplinaridade, da transdisciplinaridade e do empreendedorismo, propiciando aos alunos a troca de conhecimentos e experiências sob o enfoque dos diferentes cursos que a compõe.

A ação-reflexão-ação é um princípio norteador do processo ensino-aprendizagem neste curso, que se concretiza através da realização das atividades estruturadas pelos alunos. Essas atividades se constituem como componente curricular obrigatório

vinculado às disciplinas da matriz curricular.

Embasadas no Art. 2º, item II da Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, as atividades estruturadas implicam na construção de conhecimento, com autonomia, a partir do trabalho discente. A concepção dessas atividades deve privilegiar a articulação entre a teoria e a prática, a reflexão crítica e o processo de autoaprendizagem. Para atender a esse propósito, o ensino deve ser centrado na aprendizagem, tendo o professor como mediador entre o conhecimento acumulado e os interesses e necessidades do aluno.

O currículo deste curso foi concebido também como um conjunto integrado e articulado de situações organizadas de modo a promover aprendizagens significativas, e seus conteúdos são apenas um dos meios para o desenvolvimento de competências que ampliem a formação dos alunos e sua interação com a realidade, de forma crítica e dinâmica.

No ensino por competências o conhecimento é trabalhado de forma Inter transdisciplinar, contextualizado, privilegiando a construção de conceitos e a criação do sentido, visando mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações[1].

Os professores das disciplinas que oferecem tais atividades devem estimular e incentivar seus alunos a refletirem, seja na ação, sobre a ação ou na reflexão sobre a ação. Esta última (a reflexão sobre a ação) é que determina a construção do saber, que pode ser considerada uma consequência das reflexões intencionais efetuadas. A realização dessas atividades deve proporcionar aos alunos a curiosidade, a discussão e o interesse pela busca de novas ideias e conceitos. As atividades estruturadas possibilitam aos alunos a observação e a reflexão sobre a aplicação dos conhecimentos estudados em diferentes contextos da realidade.

Para tanto, essas atividades foram estruturadas em projetos, bem como por resolução de problemas, além de pesquisas. Privilegiam análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências. As tarefas propostas constituem desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores.

No quadro abaixo, são apresentadas as disciplinas deste curso que possuem atividades estruturadas na composição de suas cargas-horárias:

ESTRUTURA CURRICULAR

ADMINISTRAÇÃO - GRADUAÇÃO - 116

1º PERÍODO

Carga Horária

Tipo

T

P

AE

LÍNGUA PORTUGUESA

OBRIGATÓRIA

36

0

0

FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA**OBRIGATÓRIA**

73

0

0

PLANEJAMENTO DE CARREIRA E SUCESSO PROFISSIONAL**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO**OBRIGATÓRIA**

73

0

0

GESTÃO DA QUALIDADE**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

TOTAL: 06 Disciplinas**2º PERÍODO****Carga Horária****Tipo****T****P****AE**

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

OBRIGATÓRIA

73

0

0

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

OBRIGATÓRIA

73

0

0

PSICOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES

OBRIGATÓRIA

36

0

0

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

OBRIGATÓRIA

73

0

0

ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING

OBRIGATÓRIA

73

0

0

TOTAL: 05 Disciplinas

3º PERÍODO

Carga Horária

Tipo

T

P

AE

CONTABILIDADE BÁSICA**OBRIGATÓRIA**

73

0

0

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

COMPETÊNCIAS GERENCIAIS**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

FUNDAMENTOS DE DIREITO EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIO**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

GESTÃO DE PROCESSOS E SERVIÇOS**OBRIGATÓRIA**

73

0

0

MATEMÁTICA PARA NEGÓCIOS

OBRIGATÓRIA

36

0

0

TOTAL: 07 Disciplinas

4º PERÍODO

Carga Horária

Tipo

T

P

AE

TÓPICOS EM LIBRAS: SURDEZ E INCLUSÃO

OPTATIVA

36

0

0

FUNDAMENTOS DE DIREITO DO TRABAL. E PREVIDENCIÁRIO

OBRIGATÓRIA

36

0

0

MATEMÁTICA FINANCEIRA

OBRIGATÓRIA

73

0

0

FILOSOFIA, ÉTICA E CIDADANIA

OBRIGATÓRIA

36

0

0

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

OBRIGATÓRIA

73

0

0

CONTABILIDADE DE CUSTOS E GERENCIAL

OBRIGATÓRIA

73

0

0

PANORAMA ECONÔMICO

OBRIGATÓRIA

36

0

0

TOTAL: 07 Disciplinas**5º PERÍODO****Carga Horária****Tipo****T****P****AE****ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE**

OBRIGATÓRIA

73

0

0

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

OBRIGATÓRIA

73

0

0

ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

OBRIGATÓRIA

73

0

0

ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

OBRIGATÓRIA

36

0

0

PRÁTICAS EMPRESARIAIS INFORMATIZADAS

OBRIGATÓRIA

36

0

0

TOTAL: 05 Disciplinas**6º PERÍODO****Carga Horária****Tipo****T****P****AE****TEORIA DOS JOGOS**

OBRIGATÓRIA

36

0

0

NOVOS NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO

OBRIGATÓRIA

73

0

0

GERENCIAMENTO POR DIRETRIZES**OBRIGATÓRIA**

36

0

44

ANÁLISE DE INVESTIMENTO E ORÇAMENTO EMPRESARIAL**OBRIGATÓRIA**

73

0

0

ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA**OBRIGATÓRIA**

73

0

0

TOTAL: 05 Disciplinas**7º PERÍODO****Carga Horária****Tipo****T****P****AE****PESQUISA DE MERCADO****OBRIGATÓRIA**

36

0

44

SEMINÁRIOS INTEGRADOS EM ADMINISTRAÇÃO**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

NEGOCIAÇÃO EMPRESARIAL**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

GERENCIAMENTO DE PROJETOS**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

SUSTENTABILIDADE**ELETIVA G1**

36

0

0

HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS E AFRO-DESCENDENTES**ELETIVA G1**

36

0

0

MARKETING PARA O TERCEIRO SETOR**ELETIVA G1**

36

0

0

POLÍTICA AMBIENTAL GLOBAL**ELETIVA G1**

36

0

0

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO I**OBRIGATÓRIA**

36

0

132

DIREITOS HUMANOS**ELETIVA G1**

36

0

0

EDUCAÇÃO AMBIENTAL**ELETIVA G1**

36

0

0

TOTAL: 11 Disciplinas**8º PERÍODO****Carga Horária****Tipo**

T

P

AE**FUNDAMENTOS DE DIREITO EMPRESARIAL****ELETIVA G1**

36

0

0

GESTÃO DE CONTRATOS**ELETIVA G1**

36

0

0

GESTÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL**ELETIVA G1**

36

0

0

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO II**OBRIGATÓRIA**

36

0

132

ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS**ELETIVA G1**

73

0

0

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**ELETIVA G1**

36

0

0

PESQUISA OPERACIONAL**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**OBRIGATÓRIA**

73

0

44

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

MERCADO FINANCEIRO**OBRIGATÓRIA**

36

0

0

TOTAL: 10 Disciplinas**TOTAL DE HORAS OBRIGATÓRIAS****2.646,00****T****P****AE****2.250,00****0,00****396,00****OPTATIVAS****36,00****0,00****0,00****ELETIVAS****72,00****ATIVIDADES COMPLEMENTARES****316,00****ESTÁGIO FORA DA MATRIZ****0,00****TOTAL DE HORAS MÍNIMAS + ELETIVAS + ATIVIDADES COMPLEMENTARES + ESTÁGIO FORA DA MATRIZ****3.034,00**

ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As atividades acadêmicas articuladas à formação são disponibilizadas aos alunos do curso pela coordenação do mesmo. A carga horária determinada para AAC nos cursos deve respeitar o estabelecido no Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares. O cumprimento dessas horas é uma exigência para a integralização do curso. O aluno tem disponível uma agenda de atividades complementares, elaborada pela coordenação do curso, NDE e colegiado do curso, que lhe possibilita o cumprimento das horas exigidas para a integralização do curso. Ao aluno é estimulado também realizar atividades complementares em outras instituições, desde que sejam comprovadas, estejam adequadas à área de formação do aluno e sejam aprovadas pela Coordenação do Curso. De acordo com o Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, o aluno sempre que participar de uma atividade deverá assinar a lista de presença, quando se tratar de uma atividade externa, o registro é feito através do comprovante individual assinado pelo coordenador do curso. As atividades realizadas e as respectivas horas são creditadas para o aluno. O sistema de contabilização das horas é cumulativo e não há limite de carga horária, já que o aluno pode realizar atividades além do que é estabelecido no projeto pedagógico do curso, enriquecendo sua formação. Na conclusão do curso, o aluno recebe um Histórico das Atividades Acadêmicas Complementares desenvolvidas ao longo da graduação. São consideradas atividades acadêmicas complementares: seminários, congressos, oficinas, festivais, palestras, exposições, cursos de curta duração, iniciação científica, cursos online, vivência profissional complementar, atividades de extensão, dentre outras. Dessa forma, estas atividades buscam propiciar aos alunos: o incentivo à pesquisa e iniciação científica, através da inclusão de atividades do tipo: participação e apresentação de seminários, congressos, palestras e workshops; a integração teoria e prática, por meio da oferta de oficinas práticas e outras atividades práticas, realizadas sob a orientação de professores ou profissionais, em projetos realizados nos Campi ou externamente; a ampliação do universo cultural e artístico, mediante a realização de visitas a exposições, filmes, vídeos, festivais, e outros eventos acadêmicos; o aperfeiçoamento acadêmico, propiciado pela realização de cursos que visam: ampliar o conhecimento geral, facilitar a atuação do aluno na profissão e/ou no mercado de trabalho, aprofundar o conhecimento referente à área de graduação do aluno; as experiências de monitoria; o contato com a realidade social, viabilizado pela participação nas atividades de extensão; o desenvolvimento da responsabilidade ambiental, propiciada pela presença em campanhas, visitas, e outros eventos acadêmicos, que têm este tema como eixo de estudo; a preparação para o mundo do trabalho, através de uma variedade de atividades complementares voltadas para a prática profissional, que visam desenvolver competências como: empreendedorismo, iniciativa, liderança e habilidades para gerenciar mudanças; o desenvolvimento da responsabilidade e do compromisso social, por meio da participação em trabalhos voluntários, projetos comunitários e campanhas sociais, elaboradas e desenvolvidas pela Universidade ou por outras instituições sociais. Melhores práticas nesse sentido, garantindo a qualidade e o acesso de todos os docentes ao Programa Os módulos são disponibilizados ao longo do ano, abrangendo o público docente nacionalmente, que poderá cursá-los a qualquer momento, inclusive de forma simultânea. As inscrições serão realizadas on line, pelo sistema de informações acadêmicas SIA, no limite das vagas disponibilizadas por turma. Os professores contam com a orientação de um tutor da área de Educação que orienta e incentiva o aprofundamento dos temas. Serviços à comunidade Os princípios norteadores da boa responsabilidade social corporativa são vivenciados pelos alunos do curso de forma sistêmica na integração dos diferentes conteúdos das disciplinas. Dentre as atividades complementares, há aquelas cuja estrutura e desenvolvimento voltam-se para a solidariedade e para a cidadania.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório para que o aluno conclua o curso e se torne bacharel em Administração. Podendo ser desenvolvido na modalidade de monografia, artigo científico, plano de negócios, estudo de caso e projeto de iniciação científica. Tem regulamentação própria aprovada pelo Colegiado do Curso, devendo seguir as linhas de pesquisas adotadas pelo colegiado para o curso de Administração cujos objetivos são:

Gestão de Pessoas: identificar a percepção dos entes envolvidos nos processos de gestão de pessoas nas organizações em relação a todos os processos e subprocessos de gestão.

Gestão de Clientes: identificar a relação de satisfação de clientes com empresas de diferentes setores e entre empresas fornecedoras e seus clientes.

Gestão de Logística: identificar junto às organizações pesquisadas fatores que interferem na logística empresarial e como esses fatores são percebidos pelos entes envolvidos.

Gestão de Mercado: identificar nas empresas pesquisadas fatores que interferem nos processos administrativos de planejamento, organização, comando, coordenação e controle e como são percebidos pelos entes envolvidos.

O processo de construção do TCC tem início na disciplina Metodologia Científica, onde os alunos são orientados para os

requisitos necessários à elaboração de um trabalho acadêmico-científico. As normas para a disciplina TCC constam em Regulamento Específico e no material didático indicado.

O Vínculo Estágio e TCC - Os cursos de graduação em nível de educação superior incluem disciplinas práticas chamadas comumente de Estágio Curricular Supervisionado ou, também, de Estágio. Embora opcional pelas diretrizes, o Curso de Administração apresenta em sua matriz curricular este componente prático, que tem como objetivo exercitar a aplicação da teoria aprendida na academia, através da aplicação prática no mercado de trabalho, minimizando, assim, o distanciamento entre o mundo real e o mundo acadêmico, integrando o aprendizado temático e a aplicação para a solução de problemas no mundo real.

O Estágio não é apenas uma experiência prática vivenciada pelos estudantes, mas também consiste na oportunidade de refletir, sistematizar e testar conhecimentos teóricos e instrumentais aprendidos no curso superior. Esse teste está relacionado diretamente ao conjunto de competências, habilidades e conhecimentos que permitam resolver problemas encontrados no dia a dia das organizações. Assim, como se percebe, a aproximação entre a teoria e a prática deve ocorrer em função de meios científicos que tragam resultados satisfatórios para solução de problemas empíricos, de acordo com as especificidades de cada empresa e do todo organizacional.

A disciplina faz parte da interdisciplinaridade vertical criada entre Metodologia da Pesquisa, Estágio e TCC, registrada no Projeto Pedagógico do Curso de Administração.

O conteúdo será desenvolvido dentro de uma abordagem prática, acompanhamento e direcionamento tutorial para elaboração de relatórios de atividades desenvolvidas nos estágios supervisionados ou atividades correlatas, constantes do Manual e Regulamento do Estágio e do TCC.

O TCC poderá ser originado em atividades de prática profissional, desenvolvidos no Estágio, na Empresa Júnior e em Projetos de Iniciação Científica, desde que se caracterize essa prática.

A modelagem do TCC será escolhida pelo aluno, podendo optar entre a Monografia, o Artigo e o Relatório de Estudo de Caso.

As duas aulas iniciais da disciplina serão expositivas presenciais, com posicionamento dialógico, a fim de informar sobre os tipos de TCC e suas etapas, a partir de modelos desses tipos.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO/ PRÁTICA PROFISSIONAL

A implantação do Estágio abrange um conjunto de ações que permitam capacitar o aluno, relacionar e integrar teoria e prática às atividades de experiência acadêmico-profissional, como forma de complementar a formação do estudante, por meio de conhecimentos, habilidades e das atividades de campo.

O Estágio se realiza, também, para a formação da competência de construção do conhecimento, para o trabalho de finalização do Curso de Administração o TCC, através da elaboração inicial do projeto, tendo como elemento norteador o relatório de observação de uma organização, visando a reconhecer uma situação problemática, vivenciada pelo aluno.

Desta forma, a disciplina de Estágio deve incorporar caráter teórico e prático, necessitando relacionar base teórica da academia com o campo, na área profissional e prática, orientados pelo docente. O conteúdo será desenvolvido dentro de uma abordagem prática, acompanhamento e direcionamento tutorial para elaboração de relatórios de atividades desenvolvidas nos estágios supervisionados ou atividades correlatas constantes do regulamento do Estágio e do TCC.

O Estágio Supervisionado deve ser a expressão da leitura aprofundada, do entendimento dos problemas e influências da dimensão econômica, política, social e tecnológica observada no meio organizacional. Esta concepção inclui a integração da teoria e prática através da cientificidade, que deve ocorrer na disciplina Estágio Supervisionado, através do Relatório de Observação Organizacional, para a construção do projeto relacionado ao conteúdo de TCC.

O Vínculo Estágio e TCC - Os cursos de graduação em nível de educação superior incluem disciplinas práticas chamadas comumente de Estágio Curricular Supervisionado ou, também, de Estágio. Embora opcional pelas diretrizes curriculares, os cursos de Administração via de regra apresentam em sua matriz curricular este componente prático, que tem como objetivo

exercitar a aplicação da teoria aprendida na academia, através da aplicação prática no mercado de trabalho, minimizando, assim, o distanciamento entre o mundo real e o mundo acadêmico, integrando o aprendizado temático e a aplicação para a solução de problemas no mundo real.

O Estágio não é apenas uma experiência prática vivenciada pelos estudantes, mas também consiste na oportunidade de refletir, sistematizar e testar conhecimentos teóricos e instrumentais aprendidos no curso superior. Esta testagem está relacionada diretamente ao conjunto de habilidades e conhecimentos que permitam resolver problemas encontrados no dia a dia das organizações. Assim, como se percebe, a aproximação entre a teoria e a prática deve ocorrer em função de meios científicos que tragam resultados satisfatórios para a solução de problemas empíricos, de acordo com as especificidades de cada empresa e do todo organizacional. A disciplina faz parte da interdisciplinaridade vertical criada entre Metodologia Científica, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, no Projeto Pedagógico do Curso de Administração. O TCC poderá ser originado em atividades de prática profissional, desenvolvidos no Estágio, na Empresa Júnior, Laboratório de Prática Contábil e em Projetos de Iniciação Científica, desde que se caracterize essa prática.

O Estágio Supervisionado do Curso de Administração do Centro Universitário Estácio Brasília é concebido como conteúdo curricular implementador do perfil do egresso e envolve um conjunto de ações que se desenvolvem ao longo do curso, relacionadas às atividades de campo, às visitas técnicas e às atividades acadêmicas complementares, consagrando a experiência acadêmico-profissional ao longo da trajetória do aluno. A Matriz Curricular do Curso contempla, também, a disciplina de Estágio, composta de 300 horas.

Normas para a disciplina Estágio Supervisionado em Regulamento Específico.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem tem como princípio o desenvolvimento de competências, da capacidade de construir conhecimentos técnicos, tecnológicos e gerenciais, a partir das necessidades observadas na prática social e profissional. Utilizando-se de critérios claramente explicitados, são avaliados os conhecimentos e o modo como os alunos fazem uso deles. Isso permite, quando necessário, uma reorientação no processo de formação dos alunos, com atividades de apoio, de forma a permitir o suprimento de suas dificuldades. Outro aspecto relevante é o princípio da auto avaliação como instrumento que favorece o exercício de análise crítica, de percepção do crescimento do aluno, permitindo a aquisição de uma autonomia intelectual e uma visão real de sua própria formação. Para que se possa identificar a importância das atividades oferecidas durante o percurso formativo do aluno, são utilizadas três modalidades de avaliação: A diagnóstica, momento em que podemos conhecer o que os alunos já vivenciaram, o que já trazem na sua bagagem cultural, os conhecimentos que já possuem e suas expectativas em relação ao curso. A avaliação diagnóstica é feita em sala de aula, pelos professores, através de observações e registros. A avaliação formativa é realizada ao longo do processo, observado o desempenho revelado pelos alunos nas diferentes disciplinas. Cada professor registra as atividades realizadas pelos alunos individualmente ou em grupo, a fim de melhor planejar suas aulas e promover estratégias de intervenções pedagógicas diferentes. A avaliação somativa é considerada no momento da entrega da produção acadêmica, nas diferentes disciplinas que integram o currículo. Cabe ressaltar que essa modalidade de avaliação não tem como objetivo primordial selecionar, classificar, ordenar tipos diferenciados de aprendizagem, mas, sobretudo, fornecer informações e questões que são analisadas para a tomada de decisão acerca do melhor caminho a ser construído para a formação do perfil profissional desejado. Compreende-se a avaliação como uma atividade que fornece informações e questões para que se possa refletir sobre o melhor caminho a ser construído durante a formação do profissional, tentando resgatar o potencial de cada um dos alunos. A avaliação é vista como um processo indispensável para o replanejamento das ações educativas. Ela não ocupa um espaço único e específico, com o propósito de avaliar o que o aluno produziu, mas faz parte de um processo contínuo e permanente, permitindo avanços sem ferir as normas pré-estabelecidas institucionalmente, quanto ao momento e formas de registrar os resultados obtidos pelos alunos. O desempenho dos alunos nas diferentes atividades desenvolvidas será consolidado em notas, de forma a atender o estabelecido no Regimento Interno do Centro Universitário Estácio Brasília, de acordo com as seguintes normas: O aluno será avaliado, oficialmente, em três etapas, AV1, AV2 e AV3, sendo atribuído a cada uma delas grau de 0,0 a 10,0 pontos. Para aprovação nas disciplinas o aluno deverá atender às três condições a seguir: 1 Obter notas iguais ou superiores a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. 2 Média aritmética igual ou superior a 6,0, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação AV1, AV2 e AV3. A média aritmética obtida será o grau final do aluno. 3 Presença em, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, destacou a avaliação institucional como um processo permanente, planejado, conduzido e realizado de modo a transformar resultados em subsídios capazes de promover mudanças. Em decorrência desta legislação e consoante com a prática já institucionalizada foi constituída a Comissão Própria de Avaliação CPA, com o objetivo de coordenar e articular o processo avaliativo, atendendo os dispositivos legais e as exigências atuais do processo de avaliação. Na estruturação da CPA, foi fundamental considerar a estrutura organizacional descentralizada da Instituição, estabelecendo autonomia administrativa para os gestores de campi, de cursos e dos diferentes segmentos por meio de um Projeto alicerçado em responsabilidade, participação, comprometimento, compartilhamento democrático de idéias e projetos, integração, autonomia e permanente busca de aperfeiçoamento através da análise crítica de seus projetos e serviços. A metodologia de trabalho respeita, assim, a cultura organizacional, proporcionando a inserção de toda a comunidade acadêmica e a interrelação das dez dimensões definidas na legislação. Entre os instrumentos de avaliação, a CPA realiza semestralmente uma avaliação interna com todos os alunos, professores e coordenadores. A partir dos resultados obtidos, disponíveis no SIA Sistema de Informações Acadêmicas -, todos os gestores podem preparar quadros, gráficos e tabelas que permitem um estudo comparativo de linha histórica referente ao desempenho dos professores, à avaliação das disciplinas, dos cursos e dos recursos de infraestrutura inclusive acervo bibliográfico.

No desenvolvimento do processo de auto-avaliação cabe, portanto, aos coordenadores:

- a) Sensibilizar alunos e professores
- b) Divulgar e discutir os resultados alcançados na avaliação interna
- c) Analisar o resultado da avaliação de cada docente e discutir com o mesmo o projeto de superação, quando couber
- d) Analisar com o Colegiado os resultados da avaliação externa: ENADE e Avaliação de Curso
- e) Propor e implementar ações de melhoria
- f) Divulgar as ações decorrentes da avaliação

Assim, tanto a discussão dos resultados alcançados por Curso a partir das metas e objetivos por eles definidos, quanto dos resultados obtidos nas avaliações interna e externa servem de subsídio para a implementação de ações de melhoria voltadas ao ensino, ao aprimoramento dos projetos pedagógicos, à pesquisa, à extensão, ao redirecionamento das ações de capacitação docente, à atualização e manutenção da infraestrutura e dos recursos materiais.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO**Extensão**

A extensão compreende o inter-relacionamento entre a IES e Comunidade na esfera de produção de conhecimento, de forma que ambas devam ser entendidas como beneficiárias da prática da Extensão Universitária, na medida em que, através das ações de produção e sistematização de conhecimento, faculta:

- À Instituição, o desenvolvimento do trabalho comunitário e a redefinição de seus valores próprios, programas, cursos e projetos a partir da vivência do real;
- Ao aluno, a formação acadêmica ampliada, rompendo-se com o mero tecnicismo e a reprodução do conhecimento, através da possibilidade concreta de vivenciar e praticar a teoria apreendida em sala de aula e debater os limites e possibilidades reais dessa mesma teoria; e,
- Comunidade, a possibilidade do desenvolvimento de suas potencialidades a partir da compreensão do conhecimento universitário, principalmente, no que se refere a se constituir em sujeito histórico autodeterminado e no exercício de sua cidadania.

E ainda deve:

- Cumprir com seu papel social de desenvolvimento regional e urbano;
- Integrar a comunidade local com a Instituição;
- Criar as condições necessárias para que o acadêmico se torne apto a ingressar no mercado de trabalho, através de cursos de capacitação, qualificação e atualização de conhecimentos;

- Otimizar as relações de intercâmbio entre a Centro Universitário Estácio Brasília e a sociedade, de modo geral, e também entre as empresas, quanto aos objetivos institucionais;
- Ampliar as oportunidades para que pessoas e instituições se utilizem, da melhor maneira possível, dos conhecimentos teóricos e práticos disponíveis na instituição para a realização de suas atividades profissionais, culturais, artísticas e esportivas;
- Servir como um dos instrumentos de avaliação das contribuições do Centro Universitário Estácio Brasília no auxílio ao desenvolvimento da comunidade acadêmica e da comunidade regional;
- Facilitar a articulação entre ensino e pesquisa com as necessidades de cada curso, com as necessidades dos alunos, da sociedade onde está inserida e do mercado de trabalho.

São oferecidas atividades de natureza Interdisciplinar, com o objetivo de integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, proporcionando a correlação e a integração dos temas tratados, aprimorando a capacidade analítica e a apresentação de alternativas para a solução de problemas no campo da Administração.

(deve-se inserir o texto com atividades de extensão propostas para o curso e as regularmente oferecidas à comunidade local)

Serviços à comunidade

A Centro Universitário Estácio Brasília promove o desenvolvimento e a integração social através de atividades práticas propostas aos seus alunos, com a orientação de professores e supervisão dos coordenadores de cursos.

Os princípios norteadores da boa responsabilidade social corporativa são vivenciados pelos alunos do curso de forma sistêmica na integração dos diferentes conteúdo das disciplinas, especialmente as dos eixos de formação administrativo e humanístico.

(deve-se inserir o texto com os serviços regularmente oferecidas à comunidade local)

PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisa

O Projeto de Iniciação Científica (PIC) objetiva o desenvolvimento de atividades científicas de estudantes matriculados no Curso de Graduação de Administração, pretendendo contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa ao estimular nos estudantes o conhecimento do método científico e a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa.

As atividades de iniciação à pesquisa dos alunos estão inseridas nas linhas de investigação definidas pela [INSERIR IES], em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

(deve-se inserir o texto com atividades de Pesquisa e/ou iniciação científicas propostas a serem realizadas no âmbito do curso)

MONITORIA

São objetivos de a monitoria propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão; e Assegurar cooperação didática ao corpo docente e discente nas funções universitárias. Cabe ao Monitor auxiliar o corpo docente nas seguintes atividades: Tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas, trabalhos didáticos e atendimento a alunos; - Atividades de pesquisa e extensão; e - Trabalhos práticos e experimentais.

ATENDIMENTO AO ALUNO

O Curso de Administração segue as políticas e diretrizes institucionais adotadas pelo Centro Universitário Estácio de Brasília para efetivar o apoio pedagógico a seus alunos, acreditando que, para que o estudante possa se desenvolver em sua plenitude acadêmica, é necessário associar, à qualidade do ensino ministrado, ações efetivas de atendimento ao estudante.

As políticas de atendimento ao estudante desenvolvidas no Centro Universitário Estácio Brasília perseguem os seguintes objetivos: assegurar ao estudante os meios necessários ao pleno desenvolvimento acadêmico; implementar os programas e projetos articulados e integrados ao ensino, à pesquisa e à extensão, além de estimular a educação continuada.

Nessa perspectiva, fazem parte das ações institucionais de atendimento ao aluno projetos com distintas finalidades: apoio pedagógico, assistência ao aluno, inserção no mercado de trabalho e acompanhamento ao egresso.

APOIO PEDAGÓGICO

As modalidades de apoio pedagógico adotadas pela Centro Universitário Estácio Brasília são: a) de nivelamento, b) de reforço e c) de complementação curricular, ou seja, atividades didáticas desenvolvidas paralelamente à matriz curricular com a orientação de docentes da Instituição, sob forma de pequenos cursos, oficinas, grupos de estudo on line, através da sala de aula virtual.

a) As modalidades de nivelamento objetivam criar condições para que os alunos desenvolvam as habilidades e competências necessárias ao cumprimento das atividades propostas pelo curso. Com elas, pretende-se minimizar a deficiência de conhecimento apresentada pelos egressos do ensino médio. Desta forma, tais atividades destinam-se prioritariamente, mas não exclusivamente aos alunos do 1º período de qualquer curso oferecido pela Centro Universitário Estácio Brasília.

b) As modalidades de reforço objetivam recuperar falhas e/ou lacunas nos conhecimentos dos alunos no decorrer do semestre letivo, resultando do acompanhamento do desenvolvimento pedagógico dos alunos, por meio da verificação da aprendizagem do aluno.

c) As modalidades de complementação curricular podem ser realizadas por alunos de qualquer período, em qualquer curso da Centro Universitário Estácio Brasília. Os alunos escolhem a disciplina que desejam cursar para melhor enriquecer sua formação, atendidas as especificidades de cada disciplina.

Vale ressaltar, que a adesão ao Programa de nivelamento é voluntária. O aluno poderá escolher, entre as atividades oferecidas, as que mais se adaptem a seus horários e às suas possibilidades.

Com esses projetos Centro Universitário Estácio Brasília vem contribuindo para uma melhor formação do aluno, procurando suprir déficits de conhecimento, aprofundar conteúdos, desenvolver competências, habilidades e atividades, buscando atingir o perfil desejado para os egressos dos cursos de graduação e de graduação tecnológica.

Para, ainda, possibilitar apoio pedagógico aos alunos, a Centro Universitário Estácio Brasília dispõe da Biblioteca Virtual, que vem a ser um canal de comunicação entre aluno e professor. Nele os professores disponibilizam textos, exercícios e todo material necessário para a disciplina, bem como, mensagens para a turma, complementando a atuação em sala de aula e favorecendo a concretização de uma aprendizagem significativa.

APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Aos alunos com dificuldades de aprendizagem, também, é oferecido atendimento psicopedagógico através do Núcleo de Apoio e Atendimento Psicopedagógico (NAAP).

ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS

Preocupada, ainda, em adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a Centro Universitário Estácio Brasília vem também desenvolvendo ainda uma série de ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado.

Assim, para o integral atendimento às recomendações internacionais e aos dispositivos legais nacionais, é fundamental a busca de novas formas de responder aos proclamas de uma Educação Inclusiva, garantindo não só o acesso, mas sobretudo a permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais na Centro Universitário Estácio Brasília, através de uma

prática pedagógica, que esteja centrada na aprendizagem desses alunos.

Dessa forma, a Centro Universitário Estácio Brasília elaborou um documento Sugestões e procedimentos metodológicos para alunos com necessidades educacionais especiais em sala de aula. A preocupação da Instituição vai além da sala de aula, pois foi elaborado também um documento orientador dirigido aos diretores de campi com a finalidade de permitir a esses alunos a acessibilidade aos diferentes espaços físicos dos campi.

O Curso segue as sugestões e procedimentos recomendados nos documentos em questão, buscando criar um ambiente educacional que reconheça as possibilidades e as limitações dos alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo, assim, a sua plena inclusão no processo educativo.

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Para desenvolver ações de inserção dos alunos e graduados no mercado de trabalho e promover a ampliação da sua empregabilidade, o curso conta com a Central de Estágios e Empregos que executa suas ações pautadas na Política de Estágios e Empregos da IES, oferecendo atendimento Virtual e Presencial:

1. Portal de vagas de Estágios e Empregos à Através de um sistema informatizado, a Central mantém uma parceria com mais de 30 mil empresas para a oferta e divulgação de vagas. Encaminha os candidatos, legaliza e acompanha o desenvolvimento dos estágios, como determina a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Estes serviços são prestados gratuitamente. O sistema é seletivo. As vagas são previamente definidas por curso, campus, coeficiente de rendimento, período, sexo e data de formatura. Apenas candidatos que atendam o perfil solicitado pela empresa são encaminhados.

2. Posto de Atendimento do CIEE - O curso conta também com a presença de Postos de Atendimento do maior agente de integração do país. Através de atendimento presencial os estudantes têm acesso às vagas de estágios e participam da programação oferecida pelo agente: Cursos, palestras, oficinas, etc...

ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO

Para realizar o acompanhamento de egressos o Curso conta com o apoio institucional do Programa de Acompanhamento de Egressos - PAE.

A Centro Universitário Estácio Brasília, desde a sua fundação, vem acompanhando a trajetória de seus egressos. Este acompanhamento se institucionalizou com a criação do PAE, cuja atuação está centrada em três grandes focos.

O primeiro se refere ao acompanhamento da trajetória do ex-aluno na sua vivência profissional através de seus avanços e vitórias, investigando, também, as dificuldades que se relacionem à sua formação acadêmica.

O segundo, vinculado ao primeiro e desenhado num formato avaliativo, possibilita que este mesmo aluno, baseando-se na experiência conquistada no mercado de trabalho, registre sua percepção sobre aspectos do seu curso, tais como a biblioteca, as atividades acadêmicas, laboratórios etc. Com isto, além do acompanhamento, este Programa estimula o fornecimento, por parte dos nossos egressos, de um feedback avaliativo, que subsidie a reflexão não só a respeito dos aspectos gerais do trabalho institucional, mas também sobre as dimensões mais específicas dos Projetos Pedagógicos dos diferentes Cursos.

Finalmente, o terceiro foco está relacionado à inserção no mercado de trabalho. O Centro Universitário Estácio Brasília, buscando favorecer essa inserção e dando continuidade à política praticada para o encaminhamento a estágios, oferece aos ex-alunos orientação para as vagas de trabalho oferecidas pelas instituições conveniadas.

O Campus Virtual Estácio promove ainda a educação continuada e contribui para o desenvolvimento profissional dos seus ex-alunos oferecendo serviços gratuitos como: Comunidades Virtuais para encontros entre os colegas de turma; Espaço para divulgar a produção científica; Local para divulgar o curriculum vitae; Divulgação das empresas dos egressos; Links para instituições profissionais e bibliotecas nacionais e internacionais; Acesso às Bibliotecas Virtuais da Estácio.

CORPO DOCENTE**CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

O candidato ao Corpo Docente do Curso Superior de Administração é admitido a partir da comprovação formal da formação e o encaixe no perfil desejado às disciplinas para as quais se fazem necessárias as contratações de novos docentes. É dada preferência aos titulados com aderência na formação, entretanto a experiência, o dinamismo, o conhecimento articulado, a capacidade de comunicação, o desembaraço, a apresentação e o bom senso são atributos que tem tido grande peso no processo de seleção de docentes para o curso. O processo de seleção ocorre por meio de Edital Público onde o Centro Universitário Estácio de Brasília divulga processo seletivo para Professor. As vagas são oferecidas ao público, em geral visam possível ou futura composição do quadro docente do Centro Universitário Estácio de Brasília. Poderão também participar do processo de seleção os estrangeiros habilitados para o exercício de atividades profissionais em território brasileiro, com comprovação do domínio do idioma nacional na forma escrita e oral. O processo de recrutamento e seleção compreenderá as seguintes etapas, todas eliminatórias: Inscrição e Análise do Currículo Lattes. A análise do Currículo Lattes será baseada no perfil docente e nos requisitos da vaga descritos no quadro anterior, bem como na existência de aderência e adequação do candidato para ministrar as disciplinas pretendidas; Serão considerados aptos apenas candidatos portadores de diploma/certificado de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; Entrevista Técnica + Prova de Aula. O objetivo da entrevista técnica é verificar a titulação e a aderência do candidato ao projeto pedagógico do curso, bem como sua disponibilidade de horários; Nesta ocasião, o candidato deverá disponibilizar para a Comissão de Seleção, cópias dos seguintes documentos: Diplomas acadêmicos (graduação, especialização, mestrado, doutorado); Produções Intelectuais, Técnicas, Pedagógicas, Artísticas e Culturais (últimos três anos) comprovação da 1ª folha e o verso, onde consta a referência bibliográfica; Na entrevista, os membros da Comissão de Seleção poderão formular perguntas pertinentes às disciplinas pretendidas e ao curso para o qual o candidato se inscreveu. A duração da prova de aula será de até 20 (vinte) minutos; Não é garantida a existência de recursos como Datashow, microfone ou outros. Os candidatos deverão estar preparados para utilizar somente quadro e exposição oral. O candidato deverá disponibilizar para a Comissão de Seleção: I. Tema de aula de livre escolha do candidato, desde que de acordo com as disciplinas ofertadas no Edital; II. Objetivos da aula neste item o candidato descreverá os objetivos da sua aula; III. Estrutura de conteúdos, neste item o candidato descreverá a matéria a ser abordada na prova de aula, escolhida pelo candidato; IV. Metodologia neste item o candidato descreverá a metodologia que será empregada em sua prova de aula; V. Referências Bibliográficas, neste item o candidato recomendará os principais títulos bibliográficos para esta aula. Na prova de aula, o candidato deverá demonstrar: Capacidade de comunicação expositiva e precisa do tema; Atualização e domínio de conhecimentos teóricos e práticos referentes ao tema; Domínio dos aspectos didáticos aplicáveis à situação de aprendizagem; Utilização e adequação dos recursos disponíveis. No ato da entrevista técnica + prova de aula, após o processo de triagem curricular, o candidato deverá apresentar cópia do Currículo Lattes atualizado e cópia frente e verso dos diplomas acadêmicos (exemplo: graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado); na ausência do diploma de conclusão do mestrado, doutorado ou pós-doutorado, as declarações que comprovem a conclusão desses cursos poderão ser aceitas, desde que o término dos mesmos não seja superior a 2 anos, considerando a data da prova de aula. Diplomas obtidos no exterior deverão estar revalidados em instituições brasileiras credenciadas. Os documentos em língua estrangeira deverão ser acompanhados da respectiva tradução, feita por tradutor juramentado. A documentação apresentada para a Comissão de Seleção ficará retida na IES até a aprovação do candidato. Os efetivamente selecionados são encaminhados ao RH para formalização do contrato de prestação e efetivação no cargo. Após a formalização, são apresentados ao docente os procedimentos, normas e conduta inerentes ao processo de ensino na Instituição e no Curso. A composição do corpo Docente do Curso de Graduação em Administração da Centro Universitário Estácio Brasília é composto por Doutores, Mestres e Especialistas que atuam em regime de trabalho de Tempo Parcial, Tempo Integral e Horista. **TITULAÇÃO/ADERÊNCIA** O processo de Seleção observa rigidamente a associação entre titulação e experiência prática, em exercício profissional nas organizações, como critério básico para a contratação dos docentes, bem como, a continuidade desses critérios para absorção de novas disciplinas pelos mesmos, tendo por base a concentração e aderência dentro dos limites das áreas de competência articuladas.

CAPACITAÇÃO

O Centro Universitário Estácio Brasília possui um Programa de Incentivo à Qualificação Docente-PIQ. Ao longo da história, a visão que se teve sobre os processos de ensino-aprendizagem e, como consequência, a explicação do que ocorre na sala de aula, do mesmo modo que nos outros âmbitos do conhecimento, evoluiu de visões e explicações simples para compreensão e aceitação da extraordinária complexidade do ensino, que passam a exigir, cada vez mais, uma reflexão sobre a realidade circundante, igualmente complexa. Embora atenta às mudanças que ocorrem na sociedade, bem como na célere mudança nos meios de produção técnico-científicas, a formação do professor não tem sido capaz de acompanhar este processo, dificultando a transposição para o ambiente da sala de aula das inovações próprias da modernidade. Para responder aos desafios da transformação que ocorre nos sistemas educacionais e, em especial, no ensino superior, o papel do professor

deve também evoluir. Espera-se dele, fundamentalmente, que seja capaz de organizar, executar e avaliar situações de aprendizagem, com foco no aluno, que atendam os diversos perfis profissionais estabelecidos pela legislação de ensino brasileira, abandonando a ideia de que sua tarefa está adstrita à mera transmissão de informações, bastando, então, o conhecimento de um conteúdo específico e de certos procedimentos de ensino. O desafio que a Instituição enfrenta é o de criar unidade e organicidade em que a mudança de atitude seja amplamente reconhecida e apropriada pelo seu corpo docente e passe a integrar sua prática pedagógica, garantindo, conseqüentemente, a identidade do professor da Centro Universitário Estácio Brasília. Tal fato torna urgente que se criem mecanismos capazes de permitir a integração e o desenvolvimento desses profissionais de modo a assegurar uma postura que reflita a convicção na educabilidade, o respeito ao outro, o conhecimento das próprias representações, a abertura à colaboração e o engajamento profissional. O Programa de Incentivo à Qualificação Docente, desenvolvido com essa finalidade, congrega diferentes ações dentre as quais destacamos aquelas voltadas para o aprimoramento acadêmico, na perspectiva da formação continuada, e as voltadas para a titulação acadêmica. O PIQ Formação Continuada foi elaborado com o objetivo de propor uma reflexão sobre a prática docente, isto é, parte-se de um olhar sobre o cotidiano da sala de aula para se chegar às raízes do conhecimento, construindo uma fundamentação teórica de qualidade. Desta forma, foi organizada uma matriz aberta em que são periodicamente incluídos temas ligados à prática pedagógica, tais como: Planejamento de Ensino, Metodologia e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Relação Professor aluno, entre outros. O PIQ Mérito se desdobra em duas ações importantes. A primeira, voltada ao reconhecimento e incentivo à produção científica, é o Concurso Nacional Interno de Produção Científica, Trabalhos de Extensão e Ensaio que premia, anualmente, 70 trabalhos. A segunda é a concessão de bolsas para cursos de pós-graduação stricto sensu, de programas internos e externos, com o objetivo de estimular a titulação do professor para atender às necessidades das áreas de conhecimento: Ciências Jurídicas, Comunicação e Artes, Educação e Licenciaturas, Tecnologias da Informação, Saúde, Engenharias e Gestão. Numa perspectiva de complementaridade integram-se, também, ao PIQ o Fórum Nacional de Docentes e a Remuneração Variável do Docente. O PIQ Fórum é um evento anual que congrega representantes de todas as unidades e de todos os cursos em torno de um tema. Nele são realizadas palestras com profissionais de renome, grupos de trabalhos, além de ações de reconhecimento como a apresentação de melhores práticas e entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos realizados. O PIQ Remuneração criado para os docentes tem como premissa a meritocracia, e uma metodologia que utiliza avaliações comparativas e individuais, a partir de critérios de fácil compreensão e de simples medição. Proporciona pagamentos em ciclos anuais, de acordo com os resultados de cada unidade gerando oportunidades iguais e reconhecimentos diferenciados. Especialistas que atuam em regime de trabalho de Tempo Parcial, Tempo Integral e Horista.

BIBLIOTECA

1- ACERVO

O acervo do Curso de Administração disponibilizado na biblioteca é composto por livros básicos e complementares, de acordo com o conteúdo programático das disciplinas do Curso, livros clássicos, periódicos impressos e on-line, Bases de Dados, vídeos e DVD's.

A pesquisa ao acervo pode ser realizada em qualquer microcomputador conectado à Internet e permite a consulta por autor, título e assunto.

2- SISTEMA INFORMATIZADO DE BIBLIOTECAS - SIB

O SIB é responsável pelo gerenciamento informatizado das bibliotecas no que se refere à consulta ao acervo local e on-line, aos recursos de pesquisa informatizada, empréstimo domiciliar, reserva e renovação de empréstimos local e on-line.

O acesso através da Internet é realizado pelo site <http://biblioteca.br/online.asp>

3- SERVIÇOS

3.1 SERVIÇO DE COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA - COMUT

Importante instrumento para a incrementação de pesquisas e trabalhos acadêmicos o COMUT permite aos pesquisadores o recebimento de cópia de artigos publicados em periódicos técnico-científicos, teses e anais de congressos existentes nas melhores bibliotecas do país.

3.2 BASE DE DADOS

As Bases de Dados disponibilizadas no Portal da Pesquisa podem ser acessadas pelo site <http://biblioteca.estacio.br/links.asp> ou pelo endereço www.portaldapesquisa.com.br

Academic on file - Muldisciplinar

A Base de Dados Academic on file disponibiliza artigos científicos de publicações com cobertura retroativa (back-files), e oferece plataforma de pesquisa em português, com recursos de tradução de textos.

Computer Data Base - Informática

A Computer Data Base disponibiliza periódicos internacionais com resumos e full-text, abrangendo as áreas de informática,

software, hardware, telecomunicações e indústria eletrônica.

Apresenta um tradutor de texto, inclusive para a língua portuguesa.

Micromedex - Farmácia, Medicina

Reconhecida mundialmente como padrão de excelência de informações em saúde clínica, medicamentos, toxicologia, doenças, tratamento rápido, educação ao paciente e medicina alternativa.

Ovid Dentistry, Oral Surgery and Medicine Collection - Odontologia

Disponibiliza periódicos científicos com cobertura retroativa incluindo referências e artigos com texto completo.

Springer Journal: Medicine Collection - Medicina

A Editora Springer disponibiliza periódicos acadêmicos internacionais com texto completo, na área de Medicina com opção de texto completo em formato HTML e PDF.

3.3 PROGRAMA DE TREINAMENTO DE USUÁRIOS

Objetiva facilitar o aperfeiçoamento acadêmico e profissional e a elaboração de trabalhos acadêmicos através do oferecimento dos seguintes Cursos gratuitos.

3.3.1 Curso de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses

3.3.2 Curso de Pesquisa Informatizada: Internet como Fonte de Pesquisa

3.3.3 Curso de Pesquisa Informatizada: Bases de Dados

3.4 FICHAS CATALOGRÁFICAS

A Biblioteca disponibiliza para seus usuários o serviço de elaboração de fichas catalográficas com o intuito de colaborar com a normatização dos trabalhos de final de curso.

3.5 PROGRAMA DE ATENDIMENTO A ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

De acordo com a Portaria n. 3.284, de 7 de novembro de 2003, as Bibliotecas dão

acessibilidade aos usuários com necessidades educacionais especiais a diferentes fontes de informação, através de recursos diferenciados.

Auditiva

As equipes das Bibliotecas recebem treinamento na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Visual

O Sistema DOSVOX, que interage com o usuário através de síntese de voz, está disponível nas Bibliotecas viabilizando, deste modo, o uso do computador.

LABORATÓRIO

Os laboratórios de informática atendem a todos os cursos da IES, contando com equipamentos modernos e softwares compatíveis com as atividades dos cursos. Os laboratórios funcionam para a comunidade Acadêmica, de 2ª a 6ª feiras, das 7h30min às 22h10min e aos sábados das 7h30min às 17h30 min. A utilização dos laboratórios de informática acontece de acordo com o as Normas de Utilização dos Laboratórios. Atendendo as necessidades na formação do aluno do curso de Logística os laboratórios contam com sistemas informatizados nas áreas correspondentes. Software COGNOS INSIGHT VERSÃO 10.2 da IBM nas disciplinas Distribuição Física e Administração de Produção e Operações. Software GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM CLIENTES - CRM da PROMOSOFT